



hijo

\ ENERGIA

RELATÓRIO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL
2025

SUMÁRIO

- 3** | **Sobre este relatório**
- 5** | **Dimensão Geral**
- 18** | **Dimensão governança corporativa**
- 27** | **Dimensão econômico financeira**
- 33** | **Dimensão social e setorial**
- 45** | **Dimensão ambiental**
- 66** | **Anexos**

SOBRE ESTE RELATÓRIO



01

SOBRE ESTE RELATÓRIO

SOBRE ESTE RELATÓRIO

DIMENSÃO GERAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

ANEXOS



A Tijoá Participações e Investimentos S.A. (Tijoá ou Companhia) apresenta seu Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, reunindo informações sobre seu negócio, suas estratégias e iniciativas que reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A condução dos negócios é orientada por um propósito bem definido: a busca contínua pela regularidade, segurança e qualidade na prestação dos serviços de geração de energia destinados aos seus clientes distribuidores do Sistema Interligado Nacional (SIN).

O setor elétrico passa por um processo

de intensa transformação e, nos próximos anos, deverá se tornar substancialmente diferente do modelo estabelecido há mais de um século. Essa nova configuração será marcada pela incorporação de novas fontes e tecnologias de geração e armazenamento de energia, além de consumidores mais conectados e participativos, que também passam a produzir e ofertar energia.

A Tijoá entende que permanecerá relevante na medida em que inovar e colaborar para a construção desse novo modelo setorial, assegurando baixo impacto ambiental e ampliando os benefícios gerados à sociedade.

Para alcançar esses objetivos, a Companhia adota uma estratégia que ultrapassa os aspectos estritamente econômico-financeiros. Suas decisões são pautadas por uma visão ampla e sistêmica, contemplando de forma integrada as dimensões econômica, social e ambiental.

Este relatório compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e apresenta informações relativas às atividades desenvolvidas pela Tijoá no Estado de São Paulo.

Neste Relatório de Responsabilidade Socioambiental são descritas as ações e práticas implementadas pela Tijoá ao longo de 2025, com o propósito de contribuir

para o desenvolvimento sustentável e a conservação do meio ambiente. Também são reportadas, com transparência e integridade, as políticas adotadas na gestão dos temas de responsabilidade social durante o exercício, assim como os resultados obtidos.

A Tijoá reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, com os princípios éticos e com as diretrizes que sustentam a permanente geração de valor para clientes, acionistas, fornecedores, colaboradores e demais públicos de relacionamento, atuando com respeito ao meio ambiente, à legislação aplicável e ao contrato de concessão vigente.

DIMENSÃO GERAL

02

DESTAQUES DE 2025



DIMENSÃO GERAL

Geração de **2.029.444 MWh** despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Índice de Disponibilidade de **99,034%**.



DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Reconhecida com o **Certificado Empresa Cidadã**, na 23ª Edição do Programa Nacional Empresa Cidadã, organizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro.



DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

EBITDA de **R\$ 144.755 milhões**.
Lucro Líquido de **R\$ 92.864 milhões**.
Investimento de **R\$ 4,8 milhões** em projetos.

DESTAQUES DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL



Desenvolvimento contínuo de programas de conscientização sobre saúde do colaborador, com foco na promoção do bem-estar, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, como:

- > Realização de Diálogo Semanal de Segurança (DSS) e Diálogo Mensal com foco em saúde e segurança e campanhas de Saúde do Ministério da Saúde;
- > Programa de Técnico em Segurança, com treinamentos práticos para os colaboradores;
- > Atividades regulares da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

DIMENSÃO AMBIENTAL



- > **Zero** acidentes ambientais em 2025.
- > Todos os resíduos gerados pela Companhia tiveram destinação adequada.
- > Conclusão das ações de plantio e manutenção em dois projetos de reflorestamento.
- > Assinatura do 2º Convênio com FCAV/UNESP-Jaboticabal, para a continuidade das ações do CCCP.
- > Conclusão da titulação dos lotes dos projetos de Reassentamento, encerrando as obrigações da Tijoá para esta condicionante da Licença de Operação.

SOBRE A TIJOÁ

A Tijoá Participações e Investimentos S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, de natureza privada, constituída em 23 de setembro de 2011. Atua como concessionária da Usina Hidrelétrica Três Irmãos (“UHE Três Irmãos” ou “Usina”), sendo responsável por sua gestão, operação, manutenção, bem como pelas demais atividades correlatas e auxiliares necessárias à exploração do empreendimento e de suas respectivas instalações, em conformidade com as normas regulamentares aplicáveis.

A concessão da UHE Três Irmãos foi atribuída à Tijoá por meio do Leilão ANEEL nº 02/2014, conforme estabelecido no Contrato de Concessão nº 03/2014 – MME, firmado em 10 de setembro de 2014. O referido contrato define o custo de gestão dos ativos de

geração (GAG), reajustado anualmente pelo IPCA, tendo sido outorgado pela União por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Companhia detém essa concessão sob o regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da Usina até 10 de outubro de 2044.

Nos termos do Contrato, as cotas de garantia física de energia e de potência da Usina, conforme nele especificado, destinam-se às Distribuidoras integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Como contrapartida, a Concessionária é remunerada por meio da receita resultante da aplicação da tarifa calculada pela ANEEL, denominada Receita Anual de Geração (RAG).



NOSSO NEGÓCIO

A Usina Hidrelétrica Três Irmãos é a maior usina hidrelétrica do Rio Tietê, está localizada na Bacia do Rio Tietê (no trecho denominado “Baixo Tietê”), a 28 quilômetros da foz, Município de Pereira Barreto (SP), divisa com Município de Andradina (SP). Possui cinco Unidades Geradoras (UG’s), capacidade instalada de 807,5 MW e energia assegurada de 206,5 MW.

MISSÃO

Gerar energia elétrica com responsabilidade socioambiental, impulsionando o desenvolvimento sustentável do país e da região, promovendo retorno aos acionistas e o bem-estar da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida como uma empresa de excelência na geração de energia elétrica, pela inovação, valorização dos colaboradores e respeito à comunidade do entorno do reservatório, bem como ao meio ambiente.

VALORES

Buscamos a transparência e a adoção de princípios morais da ética nas relações com nossos clientes, colaboradores, acionistas, sociedade e públicos externos, garantindo clareza e confiança nos relacionamentos e na tomada de decisão em todos os níveis da empresa.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Tijoá é constituída de Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, com a seguinte composição em 2025:

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

**DIMENSÃO
GERAL**

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA

DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlo Alberto Bottarelli
Presidente

Mariana de Mello Vaz Albuquerque
Titular

Roberto Solheid da Costa de Carvalho
Titular

Anderson Lanna Alves Bittencourt
Titular

Christiane Mundim Nogueira
Suplente

João Villar Garcia
Suplente

Dorival Pagani Junior
Suplente

Ilton Barboza Telles
Suplente

CONSELHO FISCAL

Bruno Shigueyoshi Oshiro
Presidente

Washington Martins da Silva
Titular

Paulo Roberto Franceschi
Titular

Evandro Ferreira De Oliveira
Suplente

Ricardo Bertucci
Suplente

Letícia Barboza de Medeiros
Suplente

DIRETORIA

Tiago Barbosa Diniz
Diretor Presidente

Newton Lins Buarque Sucupira Filho
Diretor Técnico

Luiz Eduardo Marques Moreira
Diretor Administrativo Financeiro

José Henrique Viela
Diretor de Operações

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Companhia possui estrutura societária organizada como sociedade anônima de direito privado, contando com dois acionistas em seu quadro societário: a Juno Participações e Investimentos S.A., que detém 50,1% do capital social, e a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras "AXIA Energia", com participação correspondente a 49,9%.

A comunicação com os acionistas é mantida de forma sistemática por meio do encaminhamento de relatórios mensais, balancetes e da publicação das demonstrações financeiras trimestrais e anuais. Ademais, outras informações são transmitidas por correio eletrônico e debatidas nas assembleias de acionistas e nas reuniões do Conselho de Administração.



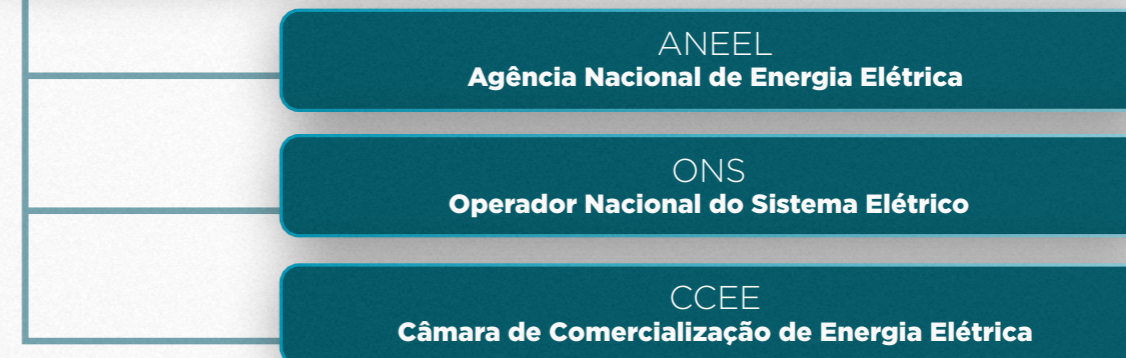
ÓRGÃOS REGULAMENTADORES

Em razão de sua atuação como concessionária de serviço público de geração de energia elétrica, a Tijoá mantém relacionamento mais recorrente com determinados órgãos reguladores. A comunicação com esses órgãos é realizada por meio de audiências públicas, reuniões institucionais, troca de correspondências e encaminhamento de informações por sistemas informatizados.

Reuniões e trocas de correspondências



Reuniões e troca de correspondências, envio de informações, audiências públicas e sistemas informatizados



ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A gestão da Tijoá está estruturada em Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Gerências.



SOBRE ESTE
RELATÓRIO

**DIMENSÃO
GERAL**

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA

DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E PRODUTIVIDADE

No ano de 2025, a Companhia apresentou um índice de disponibilidade de 99,034%, mantendo-se, assim, acima do mínimo exigido de 89,581%, de acordo com a Portaria do Ministério de Minas e Energia.

	2025	2024	2023
Número de Empregados Próprios	54	57	59
Número de Filiais	2	2	4
Disponibilidade (%)	99,034%	98,104%	96,98%
Capacidade de Geração Instalada (MW)	807,5	807,5	807,5
Energia Gerada (MWh) (Despacho ONS)	2.029.444	1.852.365	2.346.288





RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

Em conformidade com as políticas da Companhia, a Tijoá está comprometida com altos padrões de desempenho e integridade em todas as relações com fornecedores, colaboradores e sociedade.

A equidade e transparência na aquisição de bens e serviços são pilares no desenvolvimento do modelo de gestão que guia as boas práticas de sustentabilidade. Todos os processos de aquisição são executados com base na alta qualidade dos produtos e serviços solicitados, buscando termos e condições mais competitivos.

A Tijoá respeita a livre concorrência e não compactua com práticas de cartelização, combinação de preços, espionagem industrial ou qualquer outra medida que interfira nesse princípio. Além disso, é vedado adotar qualquer atitude que

prejudique a imagem dos concorrentes.

A Companhia divulga amplamente suas políticas para todos contratualmente vinculados e exige o seu cumprimento nos âmbitos legais, especialmente à proibição de trabalho infantil, trabalho forçado, corrupção e subornos.

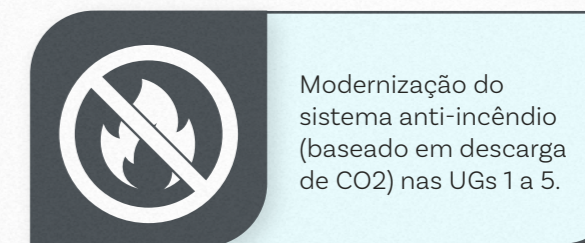
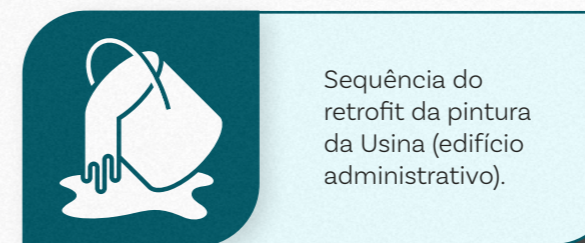
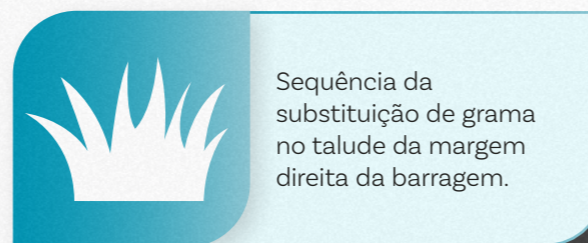
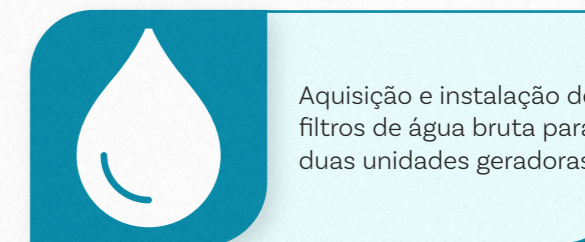
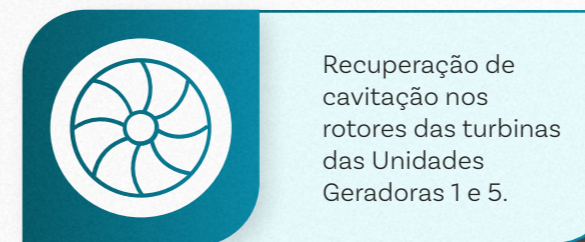
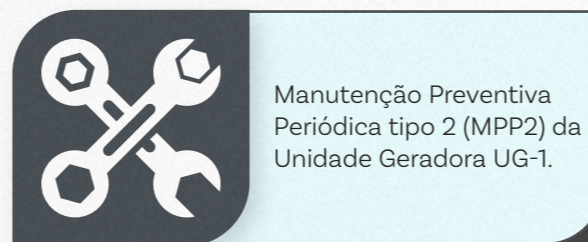
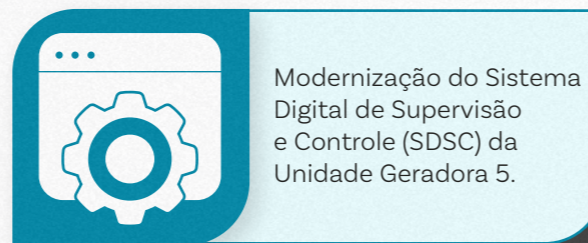
A Tijoá atua de forma a respeitar todos de forma justa, igualitária e não discriminatória, independentemente do sexo, idade, deficiência, nacionalidade, origem étnica, religião, orientação política ou sexual. Busca a transparência e a adoção de princípios morais e éticos nas relações com seus clientes, colaboradores, acionistas, sociedade e públicos externos, garantindo clareza e confiança nos relacionamentos e na tomada de decisão em todos os níveis da empresa.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2025

No ano de 2025 a Usina atendeu à geração de 2.029.444 MWh despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Manteve o índice de disponibilidade acima do índice mínimo exigido, 89,581%, de acordo com a Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 125 de 17 de abril de 2013, sendo 99,034% o último índice verificado de 2025.

Além dos investimentos previstos, a Tijoá realizou, ao longo do período, a revisão e o acompanhamento do Prontuário de Instalações Elétricas (PIE) da Usina, bem como a realização anual do treinamento de evacuação de área, em atendimento à Lei nº 14.066, que dispõe sobre a Segurança de Barragens. Adicionalmente, foi promovida a atualização do Plano de Atendimento de Emergência (PAE) e a renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) da Usina.

Essas ações evidenciam o compromisso contínuo da Tijoá com a excelência operacional, a segurança e a sustentabilidade. A Companhia mantém seu foco no aprimoramento permanente das instalações e dos equipamentos, assegurando a geração de energia de forma eficiente e responsável, com a devida atenção à segurança e ao bem-estar de seus colaboradores, bem como o respeito ao meio ambiente.



PERSPECTIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

Com o objetivo de agregar valor à operação e assegurar o fiel cumprimento das obrigações contratuais, a Administração prevê, para o exercício de 2026, a alocação de recursos relevantes em projetos estratégicos. Tais iniciativas integram o compromisso permanente da Companhia com a modernização, a eficiência operacional e a sustentabilidade, em conformidade com o Contrato de Concessão e com o Plano de Desembolsos em Investimentos, Melhorias e Programas Ambientais e Fundiários.

Projetos de Modernização e Manutenção

- ▶ Encerramento do projeto de modernização do Sistema Digital de Supervisão e Controle (SDSC) da Unidade Geradora 1 e dos Serviços Auxiliares da Usina.
- ▶ Conclusão da modernização do quadro de comando e supervisão da comporta de emergência da Unidade Geradora 1.
- ▶ Aquisição e instalação de filtros de água bruta para três unidades geradoras.
- ▶ Sequência da substituição de grama no talude da margem direita da barragem.
- ▶ Sequência do retrofit da pintura da Usina (galeria da casa de força).
- ▶ Aquisição de barras estatóricas sobressalentes.
- ▶ Aquisição de dois jogos de radiadores.
- ▶ Aquisição de um banco de reatores para os serviços auxiliares de corrente alternada.
- ▶ Aquisição de um transformador regulador para os serviços auxiliares de corrente alternada.
- ▶ Aquisição de um compressor de ar de cavitação para a Unidade Geradora 2.
- ▶ Modernização do sistema monitoramento de vibração e temperatura das unidades geradoras.

Serviços adicionais

- » Adequação dos guarda-corpos do edifício administrativo, do nicho do poço de drenagem da área de montagem, poço da turbina, regulador de velocidade e caixa espiral.
- » Adequação dos pontos de ancoragens localizados nas grades das comportas de emergência das UGs 1 a 8.
- » Adequação de ambientes: salas dos técnicos, sala de convivência/descompressão e posto de operação na casa de força da usina.
- » Manutenção da viga pescadora do canal de fuga.
- » Manutenção do guindaste sobre rodas (Galion 150).
- » Manutenção do sistema de monitoramento do transformador elevador da Unidade Geradora 1.
- » Substituição de um veículo pick-up da Companhia, dedicado às ações de Segurança de Barragem.

Aquisições estratégicas



Instalação de cinco sirenes fixas, na Zonas de Autossalvamento (ZAS) da UHE Três Irmãos.



Aquisição de um drone para a realização de inspeção subaquática.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)



Avanço do projeto de “Avaliação da Biodiversidade do Reservatório usando DNA ambiental e metabarcoding,” com continuidade da Fase 3.



Avanço do projeto de desenvolvimento de “Nanopartículas como aditivos para revestimentos: uma potencial alternativa para a prevenção e fixação do mexilhão dourado em usinas hidrelétricas”, celebrado com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), por intermédio da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (FEIS).

Gestão Ambiental e Fundiária

1

Continuidade no planejamento e execução de projetos visando atender às condicionantes da Licença Ambiental de Operação (LO), conforme estabelecido pelo órgão ambiental licenciador, incluindo a obtenção de autorizações para atividades específicas relacionadas à ictiofauna.

2

Monitoramento dos processos de solapamento da borda no reservatório.

3

Início de atividades de manutenção e plantio em um outro projeto de reflorestamento, no entorno do reservatório.

4

Início de avaliação de possíveis áreas para os projetos futuros de reintrodução do cervo-do-pantanal.

5

Manutenção do Programa de Gestão de uso do reservatório e seu entorno com a resolução de irregularidades na área de concessão da UHE Três Irmãos.

6

Realização de estudos relacionados à curva-chave de jusante da Usina.

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

03

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

DIMENSÃO
GERAL

**DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA

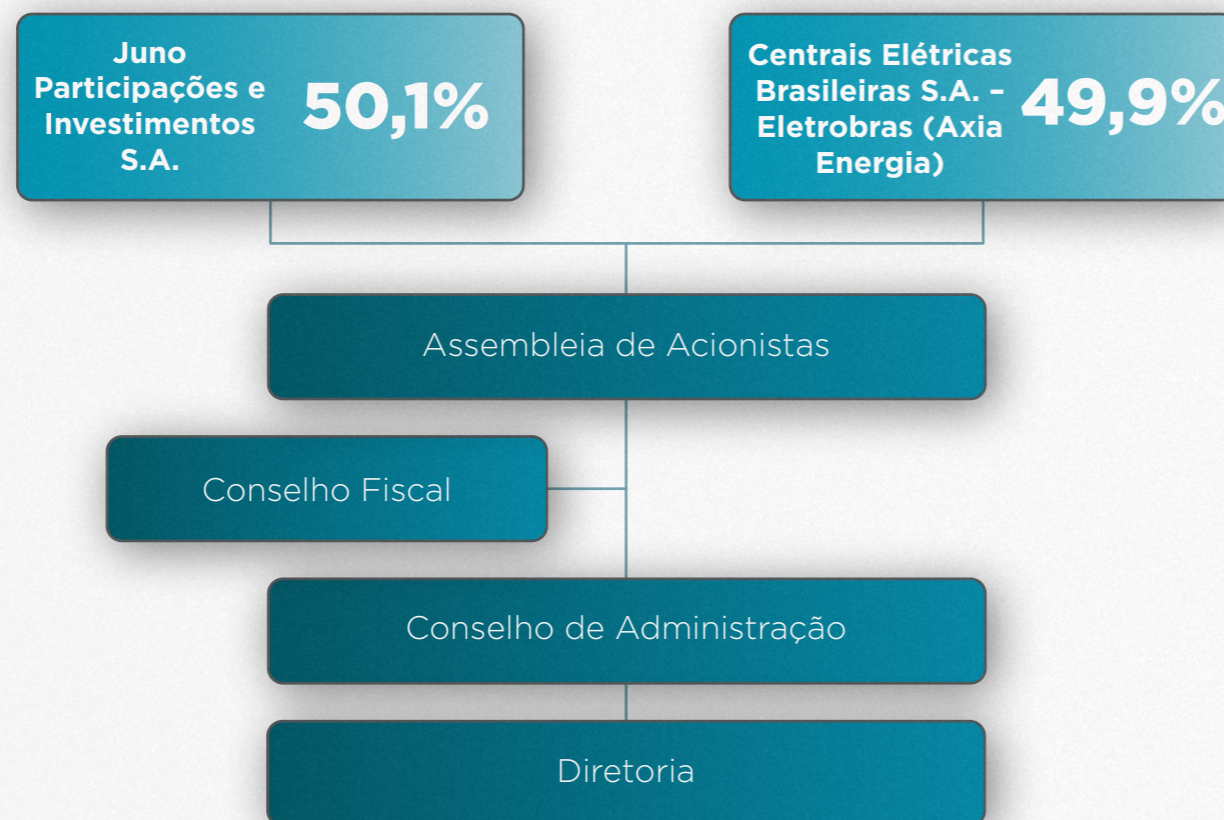
DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS

A estrutura de Governança Corporativa da Tijoá associa processos decisórios a mecanismos que garantem agilidade, eficiência e qualidade. Esse modelo representa a busca permanente pelo aprimoramento das práticas adotadas

e pelo equilíbrio dos direitos de seus acionistas e demais partes interessadas. A atual estrutura conta com dois acionistas, Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria.



RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Visa zelar pela perenidade da Companhia, incorpora decisões de ordem social e ambiental na definição dos seus negócios e operações.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Companhia, que reúne os acionistas e ocorre de maneira ordinária ou extraordinária.

Conforme disposto na Lei das Sociedades Anônimas, esse órgão tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. Ademais, a Lei das Sociedades Anônimas e o Estatuto Social da Companhia estabelecem determinados assuntos como sendo de competência privativa da Assembleia Geral.

As Assembleias Gerais, salvo as exceções previstas na legislação em vigor, serão convocadas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou Acionistas, na forma da lei.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada da Companhia que tem como missão proteger e valorizar seu patrimônio e maximizar o retorno do investimento, norteando a orientação geral dos negócios e decidindo sobre questões estratégicas.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração é composto por quatro membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato unificado de um ano, contado da data da eleição até a realização da próxima assembleia geral ordinária, permitida a reeleição por igual período.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos da seguinte forma: dois membros e seus suplentes são indicados por cada acionista.

No que se refere à composição do Conselho de Administração, nota-se a

importância da diversificação de perfis dos conselheiros. A diversidade, seja em termos de formação acadêmica, seja em termos de experiências profissionais, representa não apenas aumento da interdisciplinaridade das discussões, mas, principalmente, otimização do processo decisório.

Nesse sentido, é recomendável que o Conselho de Administração seja composto por profissionais de diversas áreas de atuação que possuam visão estratégica e conhecimentos, ainda que não específicos de determinada indústria, mas que em conjunto com os demais conselheiros possam contribuir para o avanço e a perenidade da Companhia.

A presidência do Conselho de Administração será exercida por representante de cada um dos acionistas, de forma alternada e anual. Na vacância definitiva de qualquer dos cargos de membro do Conselho de Administração, será convocada Assembleia Geral da Companhia para eleição do substituto.



CONSELHO FISCAL

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um órgão societário independente da administração e dos auditores externos, que pode funcionar tanto de forma permanente quanto de forma não permanente. A Companhia prevê em seu Estatuto Social que o Conselho Fiscal funcionará em caráter permanente.

Compete ao Conselho Fiscal a lista de atribuições previstas na legislação vigente.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e respectivos suplentes eleitos em Assembleia Geral. De forma alternada, uma acionista indicará em um determinado ano dois membros e seus suplentes, enquanto a outra acionista indicará o terceiro membro e suplente que constituirão o Conselho Fiscal. O mandato dos membros do Conselho Fiscal será de um ano, estendendo-se até a realização da Assembleia Geral Ordinária do ano seguinte, permitida a reeleição. As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por unanimidade de votos dos seus membros.



DIRETORIA

A Diretoria tem como missão a prática de todos os atos necessários à gestão permanente da Companhia, sendo responsável pela administração executiva dos negócios e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Diretoria é composta por quatro diretores eleitos pelo Conselho de Administração da Companhia com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, os diretores devem ser residentes no país, podendo ser acionistas ou não.

No que se refere à composição da Diretoria, é consenso a importância da diversificação de perfis dos membros. A diversidade, seja em termos de formação acadêmica, seja em termos de experiências profissionais, representa não apenas aumento da interdisciplinaridade das discussões, mas, principalmente, otimização do processo decisório.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o ano de 2025 ainda não foi objeto de deliberação dos acionistas.

A destinação desse montante é dada pelo Conselho de Administração, sendo certo que, no que se refere à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será observado o disposto no parágrafo 3º do art. 162 da Lei das Sociedades Anônimas.



RELACIONAMENTO COM O SETOR PÚBLICO

Os negócios realizados pela Tijoa são fortemente marcados pelo relacionamento com o poder público. As interfaces estabelecidas com órgãos públicos ocorrem nas diversas fases dos negócios, como licitações, obtenção de licenças, medições, entre outros.

A grande exposição dos profissionais da Tijoa com funcionários e agentes públicos requer orientações específicas para que as transações e negociações sejam realizadas de forma transparente e dentro da lei. Portanto, os contatos realizados com a administração pública devem ocorrer de acordo com as políticas da Companhia e dispositivos legais existentes.

O objetivo da Política de Compliance é reforçar o compromisso da Tijoa com a consolidação, gestão e melhoria contínua para o atendimento às leis, regulamentos, códigos, políticas, normas e procedimentos que regem a sua atuação e em consonância com a Lei Federal nº 12.846/2013 e as boas práticas de Governança Corporativa, buscando definir as relações com as autoridades e agentes dos órgãos

governamentais e não governamentais, tais como: agências, prefeituras, órgãos fiscalizadores, prestadoras de serviços, secretarias, concessionárias, entre outros.

A Política aplica-se a todos os acionistas, administradores, gestores, colaboradores, terceiros, fornecedores, parceiros de negócios e consultores da Tijoa.

A Tijoa disponibiliza publicamente sua Política de Compliance por meio do website da Companhia, bem como realiza o envio a todos os colaboradores, simultaneamente à assinatura do Contrato de Trabalho, e a terceiros, mediante cláusula vinculante em todos os seus contratos.

Além dos princípios de “Ética e Conduta”, a Companhia incentiva os colaboradores a comunicarem supostas violações dessa política, inclusive questões duvidosas relacionadas a todas as áreas da empresa. As comunicações podem ser dirigidas, de forma anônima, ao Canal de Denúncias da Companhia, administrado de forma independente pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.



Site da Companhia: **www.tijoa.com**



Endereço eletrônico:
canaldedenunciastijoa@deloitte.com



Número de telefone: **0800 721 1408**



CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta aplica-se a todos os colaboradores da Tijoá e deve ser observado por todos os terceiros que se relacionam com a Companhia. Nos casos em que as leis e os regulamentos locais sejam mais rigorosos do que os princípios estabelecidos no Código, essas leis e regulamentos devem prevalecer.

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como a equipe de gerência, devem agir como modelos no que se refere à adesão ao Código de Conduta. Eles devem garantir o cumprimento das regras do código dentro de sua área de responsabilidade.

CÓDIGO DE ÉTICA ADEQUAÇÃO À LGPD

O Código de Ética da Tijoá tem como objetivo a formalização das diretrizes éticas a serem observadas na Companhia e se aplica a todos os profissionais da Tijoá, independentemente do nível hierárquico ou vínculo empregatício.

Essas diretrizes têm a função de orientar o comportamento dos públicos interno e externo, com a finalidade de minimizar os conflitos éticos, ação ou omissão que possam ir contra os objetivos empresariais e comportamentais, reforçando dessa forma a conduta ética estabelecida.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, entrou em vigor em 18 de setembro de 2020, estabelecendo diretrizes para o tratamento de dados pessoais, tanto em meios digitais quanto físicos. Essa lei visa proteger a privacidade e prevenir o uso indevido de informações pessoais, impondo regras rigorosas sobre a coleta, uso, armazenamento, compartilhamento e qualquer outra forma de tratamento de dados pessoais por entidades públicas e privadas.

A fiscalização e garantia do cumprimento da LGPD estão a cargo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão que não apenas monitora a aderência à legislação, mas também é responsável por desenvolver diretrizes e regulamentos complementares para a sua implementação efetiva. Importante destacar que as penalidades e sanções estipuladas pela LGPD, visando assegurar seu

cumprimento, só passaram a ser aplicadas a partir de 1º de agosto de 2021.

Para alinhar-se às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Companhia, com suporte de consultores externos especializados, revisou e aprimorou suas práticas de gestão de arquivos, processos e fluxos de dados pessoais, enfatizando a segurança da informação.

Nesse contexto, a Diretora e o Conselho de Administração da Companhia aprovaram a Política de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, que estabelece diretrizes essenciais a serem seguidas pelos colaboradores da Tijoá no tratamento cotidiano de dados pessoais, garantindo a conformidade com as normas de proteção e privacidade de dados.

AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações econômicas e financeiras da Tijoá são auditadas pela empresa Grant Thornton Auditores Independentes, cuja contratação atende aos princípios de

independência, segundo os quais o auditor não deve exercer funções gerenciais para seu cliente nem promover os seus interesses.



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

04

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

DIMENSÃO
GERAL

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

**DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA**

DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL

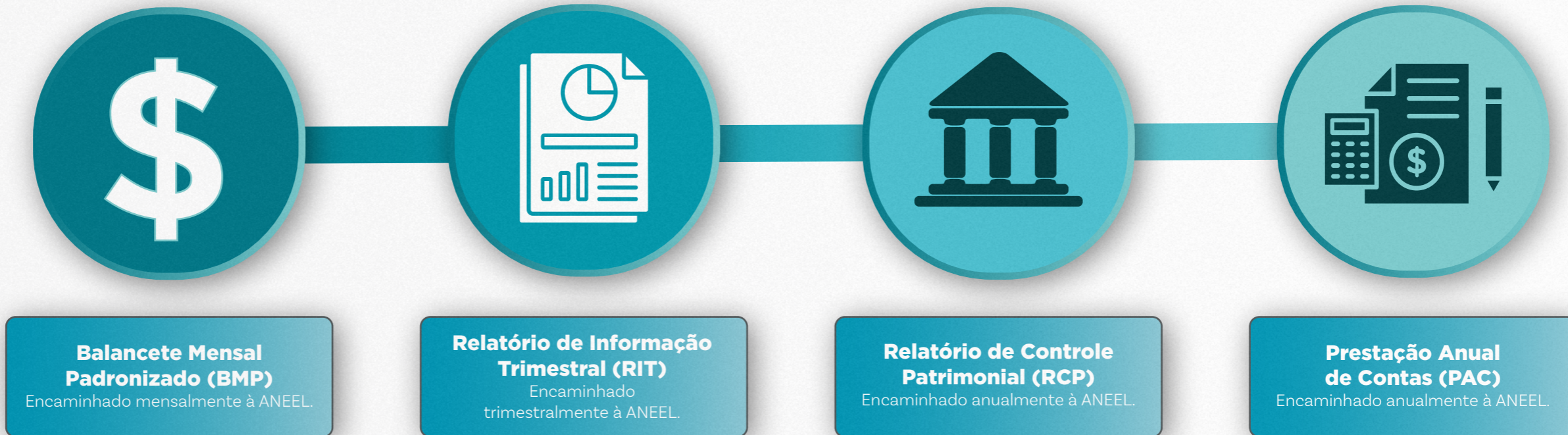
DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS

A Companhia assegura a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, sejam para atendimento a órgãos e agências reguladoras, às políticas, normas e procedimentos internos estabelecidos.

A prestação de contas anual da Tijoá contempla o relatório da administração, demonstrações contábeis, orçamentárias, financeiras e patrimoniais exigidas pela lei, entre outros elementos aplicáveis.

Além dos demonstrativos previstos na prestação de contas e outros de natureza técnica para o atendimento às determinações da ANEEL, a Tijoá elabora:



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

As demonstrações contábeis da Tijó são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O EBITDA de 2025 atingiu o valor de R\$ 144.755 milhões e o Lucro Líquido do Exercício foi aproximadamente de R\$ 92.864 milhões.

No ano de 2025, alinhado com o plano de desembolso e investimento, a Companhia investiu um montante total de R\$ 4,8 milhões em projetos.

Além dos resultados financeiros positivos, a Tijó foi reconhecida na 23ª Edição do Programa Nacional Empresa Cidadã, organizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi premiada, pelo segundo ano consecutivo, com o Certificado Empresa Cidadã, reconhecendo a transparência e o compromisso com as práticas contábeis, sociais e ambientais, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras e no Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO ECONÔMICO (em milhares de reais)

	2025	2024	2023
(+) Receita anual de geração (RAG)	328.734	319.868	322.338
(+) Outras receitas	175	71	130
(=) Receita bruta	328.909	319.939	322.468
(-) Tributos	(30.416)	(29.590)	(29.821)
(-) Encargos de geração	(115.427)	(115.513)	(119.360)
(-) Custos de O&M	(14.433)	(13.705)	(10.009)
(-) Custos com pessoal	(15.161)	(15.237)	(14.733)
(-) Seguros operacionais	(2.751)	(2.644)	(2.288)
(=) Lucro operacional	150.721	143.250	146.257
(-) Despesas gerais e administrativas	(6.105)	(7.742)	(8.779)
(=) EBITDA	144.616	135.508	137.478
(-) Depreciação e amortização	(6.419)	(6.241)	(6.120)
(=) EBIT	138.197	129.267	131.358
(-) Resultado financeiro líquido	2.624	610	147
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	140.821	129.877	131.505
(-) IRPJ e CSLL	(47.957)	(44.322)	(44.953)
(=) Lucro líquido do exercício	92.864	85.555	86.552

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(% e milhares de reais)

	2025	2024	2023
Receitas bruta de vendas e serviços	328.909	319.939	322.468
Insumos adquiridos de terceiros	(143.968)	(144.053)	(143.590)
Custos de operação e manutenção	(125.242)	(125.658)	(129.670)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.726)	(18.395)	(13.920)
Valor adicionado bruto	184.941	175.886	178.878
Retenções	(6.559)	(6.356)	(6.219)
Depreciação e amortização	(6.559)	(6.356)	(6.219)
Valor adicionado líquido	178.382	169.530	172.659
Valor adicionado recebido em transferência	3.816	2.174	2.083
Receitas financeiras	3.816	2.174	2.083
(=) Valor adicionado total a distribuir	182.198	171.704	174.742

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(% e milhares de reais)

	2025	2024	2023
(-) Distribuição valor adicionado	182.198	171.704	174.742
Pessoal e encargos	17.069	17.704	18.949
Remuneração direta	11.156	11.635	11.491
Benefícios	5.162	5.272	6.692
F.G.T.S	751	797	766
Impostos, taxas e contribuições	70.904	66.679	67.206
Federais	70.859	66.631	67.169
Estaduais	25	29	19
Municipais	20	19	18
Remuneração do capital de terceiros	1.361	1.766	2.035
Juros	1.192	1.545	1.923
Aluguéis	169	202	100
Outras	-	19	12
Remuneração de capitais	92.864	85.555	86.552
Dividendos pagos	25.764	25.000	44.000
Lucros retidos	67.100	60.555	42.552

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia participa de operações financeiras, com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

De acordo com a política da Companhia, são proibidas operações que envolvam derivativos financeiros, visando a proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxas de juros. O risco da taxa de juros para a Tijoa é próximo a nulo, pois não possui financiamentos.

OUTROS INDICADORES (% e milhares de reais)

	2025	2024	2023
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ mil)	3.374	3.012	3.013
Riqueza (a distribuir) por Receita Operacional Líquida (%)	61%	59%	60%
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	48%	47%	47%
Liquidez Corrente	1,24	1,38	1,15
Liquidez Geral	1,28	1,16	0,85
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	28%	27%	27%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	31%	29%	30%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido) (%)	110%	110%	144%
Estrutura de Capital - Capital próprio (%)	100%	100%	100%



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

05

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

SOBRE ESTE RELATÓRIO

DIMENSÃO GERAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

ANEXOS



A Tijóá valoriza a manutenção de um relacionamento pautado na parceria com as entidades sindicais que representam seus colaboradores, observando a legislação vigente, os princípios éticos e as boas práticas de mercado. A preservação da vida e o compromisso permanente com a saúde e a segurança de seus profissionais figuram entre as prioridades centrais da Companhia. Nesse contexto, cada colaborador compartilha a responsabilidade de zelar pela própria segurança e pela de seus colegas no ambiente de trabalho.

Com o objetivo de assegurar o

cumprimento de todas as leis, normas, diretrizes e políticas relacionadas à segurança do trabalho, a Tijóá implementa as seguintes ações:

- I. Promoção contínua de palestras e treinamentos sobre Saúde e Segurança no Trabalho (SST), com foco na prevenção de acidentes e enfermidades ocupacionais.
- II. Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), evento voltado à conscientização e ao fortalecimento da cultura de segurança e saúde no ambiente laboral.
- III. Administração da entrega, do controle e do prazo de validade dos Equipamentos

de Proteção Individual (EPIs) utilizados pelos colaboradores.

Adicionalmente, a Tijóá incentiva o cuidado com a saúde por meio da implementação de programas de conscientização. Tais iniciativas contemplam temas específicos em campanhas realizadas ao longo do ano, como o Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), o Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) e o Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata).

A Companhia também disponibiliza aos seus colaboradores benefícios como Plano de Assistência à Saúde, Assistência

Odontológica, Previdência Privada, Seguro de Vida, Vale-Alimentação e/ou Vale-Refeição.

Sendo o bem-estar a palavra-chave utilizada pela Tijóá no relacionamento com seus colaboradores, a Companhia elabora programas para desenvolver o potencial desses profissionais, de forma a promover a valorização da equipe e o aprimoramento dos serviços prestados.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES SOCIAIS EM 2025

A área de Recursos Humanos e Comunicação tem adotado uma postura inclusiva e colaborativa em sua gestão. A Companhia permanece investindo no aprimoramento profissional de seus colaboradores, priorizando a participação em cursos, seminários e atualizações direcionadas a diferentes áreas de atuação. No exercício de 2025, foram realizados investimentos voltados à formação em graduações e especializações, considerando sua relevância para o desenvolvimento contínuo da equipe. Ao longo de 2025, a Companhia também manteve a contratação de consultorias especializadas, com escopos que incluíram desde a revisão de processos internos específicos – como gestão em medicina e segurança do trabalho – até assessoria jurídica na esfera trabalhista. Tais ações evidenciam o compromisso permanente com o aperfeiçoamento dos processos internos e com a promoção do bem-estar dos colaboradores, alinhando as práticas de RH & Comunicação às demandas e expectativas da equipe, bem como aos objetivos estratégicos da Companhia.



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

DIMENSÃO
GERAL

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA

**DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS



A Tijoá adota um processo seletivo rigoroso para a contratação de profissionais, focando estritamente nas necessidades operacionais da empresa e assegurando que apenas candidatos com as habilidades técnicas necessárias sejam selecionados para ocupar as funções disponíveis.

Após a seleção, esses profissionais são cuidadosamente integrados ao plano de cargos e salários da companhia. Esse plano é elaborado com base em uma ampla pesquisa de mercado, realizada por uma consultoria especializada em remuneração, garantindo que as faixas salariais oferecidas estejam alinhadas com as práticas de mercado e promovam a equidade e competitividade.

A empresa valoriza a transparência e a justiça em suas políticas salariais, buscando não apenas atrair, mas também reter talentos por meio de um pacote remuneratório justo e competitivo. Além disso, a Tijoá se compromete com a promoção da diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho, assegurando que todas as contratações sejam conduzidas sob princípios de igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, etnia, idade ou qualquer outra característica.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

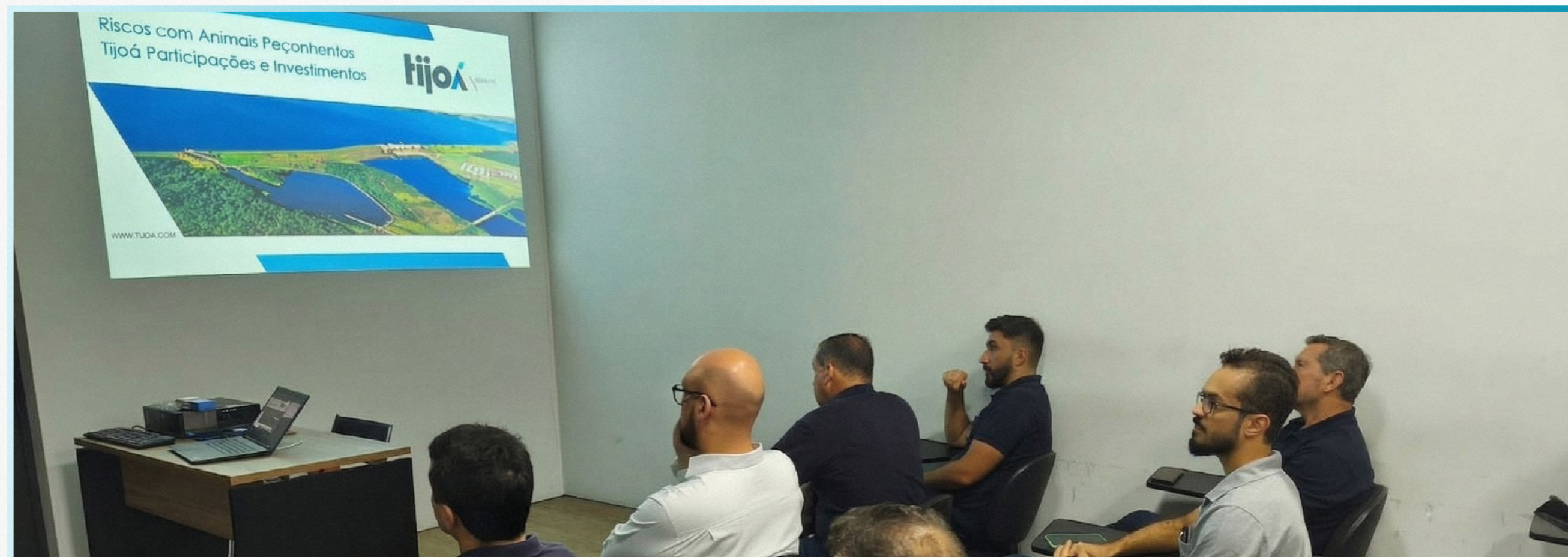
A Tijoá investe na qualificação de seus profissionais e disponibiliza aos seus colaboradores uma Política de Treinamento e Desenvolvimento, com o intuito de incentivar os profissionais a buscarem o seu autodesenvolvimento. A Companhia contribui, assim, para o aprimoramento da formação de cada colaborador e,

principalmente, gera oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Os gestores desempenham um papel fundamental, motivando seus times a expandir e aperfeiçoar constantemente seus conhecimentos. O objetivo é maximizar o potencial individual em benefício tanto do profissional quanto da organização.

Esse compromisso com a excelência reflete diretamente nos resultados e na inovação dentro da Companhia. Para tornar isso possível, a Tijoá oferece incentivos de reembolso de educação aos colaboradores elegíveis, sendo subsidiado até 70% do valor para os cursos de longa duração (Técnico, Graduação, Pós, MBA e

Especializações) e subsidiado em 100% do valor os cursos de curta duração (Seminários, Simpósios, Congressos, Cursos Técnicos, entre outros). No último ano foram beneficiados 12 colaboradores, totalizando 509 horas de desenvolvimento e treinamento profissional.

Esse compromisso com a excelência reflete diretamente nos resultados e na inovação dentro da Companhia. Para tornar isso possível, a Tijoá oferece incentivos de reembolso de educação aos colaboradores elegíveis, sendo subsidiado até 70% do valor para os cursos de longa duração (Técnico, Graduação, Pós, MBA e



LIDERANÇA

As relações entre colaboradores são fundamentadas no profissionalismo e no respeito mútuo. É reconhecido que os líderes desempenham um papel crucial, atuando não somente como gestores, mas como catalisadores essenciais de uma cultura de confiança. Eles são chave na promoção de um ambiente que valoriza a troca livre e aberta de opiniões em todos os níveis organizacionais, essenciais para a obtenção da excelência nas operações.

Os líderes na Tijoá são incentivados a serem exemplos, através de suas ações e comportamentos, das diretrizes éticas que orientam a empresa. Eles devem demonstrar transparência, integridade e comprometimento, inspirando tanto colaboradores quanto empregados de empresas parceiras a seguir esses mesmos princípios. A liderança é considerada um modelo de inspiração cuja coerência entre o que se diz e o que se faz fortalece a identidade corporativa e os valores da empresa.



INDICADORES SOCIAIS

A Tijoá, consciente de sua responsabilidade social, se propõe a desenvolver ações que beneficiam colaboradores e comunidade.

Apoia ações da comunidade voltadas a projetos culturais, ambientais, sociais e esportivos, levando arte, cidadania,

desenvolvimento e lazer à população. Preocupa-se com as necessidades regionais onde atua, considerando as

diversidades e o estrito cumprimento do conjunto de leis vigentes nos municípios, no estado e no país.

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

DIMENSÃO
GERAL

DIMENSÃO
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DIMENSÃO
ECONÔMICO
FINANCEIRA

**DIMENSÃO
SOCIAL E
SETORIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

ANEXOS

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
A) Informações gerais			
Número total de empregados	54	57	59
Empregados abaixo de 30 anos (%)	11	9	7
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	20	23	25
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	33	39	39
Empregados acima de 50 anos (%)	35	30	29
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20	21	21
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	67	60	60
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	ND
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	ND	ND	ND
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	ND
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0	0	0
Empregados portadores de deficiência (%)	0	0	0

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
B) Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil) remuneração			
Folha de pagamento bruta	10.358	10.326	10.133
Encargos sociais compulsórios	2.643	2.995	2.712
FGTS wW	751	797	766
Benefícios	477	1.037	504
Capacitação e desenvolvimento profissional	49	54	36
Alimentação	1.130	1.167	1.129
Transporte	588	519	422
Saúde e seguro de vida	1.827	1.722	1.570
Outros (previdência complementar)	258	370	334
C) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	NA	NA	NA
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	NA	NA	NA
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	NA	NA	NA
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	14	16	15
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,85	1,81	1,95

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
D) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	568	582	211
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0	0	0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0	0	0
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
E) Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade -- em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	0	2	1
Ensino médio (%)	6	4	3
Ensino técnico (%)	41	42	22
Ensino superior (%)	34	35	20
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) (%)	19	19	13
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	49	54	36
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	42	40	26

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
F) Comportamento perante demissões			
Número de empregados ao final do período	54	57	59
Número de admissões durante o período	1	2	4
Número de demissões no período	4	4	3
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	0	0	0
Reclamações trabalhistas	0	0	0
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	0	0	0
Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS EMPREGADOS / EMPREGABILIDADE / ADMINISTRADORES

	2025	2024	2023
G) Preparação para a aposentadoria			
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	284	401	365
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	49	50	49
H) Trabalhadores terceirizados			
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	21	21	22
Custo total (R\$ mil)	2.558	2.398	1.992
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	33	36	37
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
I) Administradores			
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ mil) (A)	805	1.309	1.358
Número de diretores e conselheiros de administração (B) (Conselheiros titulares)	8	6	6
Remuneração e/ou honorários médios A/B	100	218	150

ND: Indicador Não Disponível

NA: Não Aplicável

DIMENSÃO AMBIENTAL

06

DIMENSÃO AMBIENTAL

A preservação ambiental figura entre as principais prioridades da Companhia, evidenciada pelo comprometimento permanente de todos os seus colaboradores. Estes recebem orientações claras quanto à relevância da adoção de práticas sustentáveis e responsáveis em seus ambientes de trabalho. Para assegurar a efetividade dessa conduta, é indispensável que todas as leis, normas, diretrizes e políticas relacionadas à proteção do meio ambiente sejam rigorosamente observadas por cada integrante da equipe.

Como demonstração concreta desse compromisso, a gestão da barragem da UHE Três Irmãos ilustra a forma como a Companhia coloca em prática seus princípios de sustentabilidade. A construção da UHE Três Irmãos foi iniciada em 1980 e concluída em 1990. Seu reservatório possui área aproximada de 700 km² de espelho d'água e recebe contribuição de 10 tributários, entre os quais se destaca o Canal de Pereira Barreto, importante via de conexão com o Rio São José dos Dourados. Esse canal promove a interligação entre o reservatório de Três Irmãos e o reservatório da UHE Ilha Solteira, situado no Rio Paraná.

A Licença Ambiental de Operação (LO) da UHE Três Irmãos foi concedida à Tijoá pela CETESB em 10 de outubro de 2014. Em 2021, sua renovação foi requerida dentro do prazo regulamentar, mantendo a operação da UHE Três Irmãos em conformidade legal. Todas as condicionantes estabelecidas na Licença Ambiental de Operação vêm sendo devidamente atendidas, abrangendo medidas de compensação, mitigação e monitoramento. As obrigações previstas na LO decorrem das características próprias de um empreendimento hidrelétrico e dos impactos ambientais gerados desde a implantação da Usina.

O cumprimento rigoroso das condicionantes da licença – que envolvem ações compensatórias, mitigadoras e de monitoramento – reforça o compromisso da Companhia com a sustentabilidade. A execução eficiente das obrigações definidas na LO, relacionadas tanto às especificidades do empreendimento quanto aos impactos ambientais verificados desde sua implantação, reafirma a dedicação da Companhia à proteção do meio ambiente.



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES AMBIENTAIS EM 2025

A Tijoá mantém uma atuação responsável e em conformidade ambiental, cujo compromisso é reforçado pelo cumprimento de todas as condicionantes da Licença Ambiental de Operação, além do atendimento a outras exigências ambientais impostas por agências reguladoras como a ANA e a ANEEL.

As principais realizações socioambientais de 2025 incluem:



A continuidade ao cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), sob interveniência da CETESB, por meio do pagamento da quarta parcela, gerando a emissão, pela Secretaria, do Termo de Quitação Parcial de Compensação Ambiental referente à quarta parcela, de um total de cinco parcelas;



O protocolo do Relatório Bial de atendimento às condicionantes da Licença de Operação Vigente, referente às atividades realizadas no Ciclo 2024/2025;



A celebração do 2º Convênio de Cooperação Técnico-Científica com a UNESP – campus de Jaboticabal – para a continuidade do Projeto Manejo e Conservação do Cervo-do-pantanal;



A conclusão das ações de reflorestamento em dois projetos de reflorestamento, envolvendo preparação, manutenção e plantio de 128 hectares;



A execução de obras para a contenção de um processo de solapamento;



O protocolo de solicitação da renovação da outorga de captação e lançamento de água para fins de geração de energia;

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES AMBIENTAIS EM 2025

SOBRE ESTE RELATÓRIO

DIMENSÃO GERAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

ANEXOS





Elaboração de um plano de ação para avaliação de possíveis áreas para projetos de reintrodução do cervo-do-pantanal;



A conclusão das ações de plantio e manutenção no corredor ecológico entre a várzea do Rio do Peixe e a mata do Maturi;



A regularização de 440 estruturas localizadas na área de concessão, representando a resolução de 60% das irregularidades identificadas no entorno do reservatório;



O alcance de 115 registros de escrituras, como parte da regularização fundiária de 115 lotes doados às famílias realocadas, beneficiárias do Programa de Reassentamento implementado quando do enchimento do reservatório, encerrando assim as obrigações da Tijoá em relação a esse Programa;



Protocolo junto à ANEEL do Relatório Final do Projeto de P&D "Avaliação da Biodiversidade do Reservatório usando DNA ambiental e metabarcoding" e início da Fase 3 desse mesmo projeto.

Assim, a Companhia continua a liderar esforços na conservação ambiental e na gestão fundiária responsável, garantindo não apenas a conformidade com as normativas ambientais, mas também contribuindo para um impacto positivo no ecossistema e nas comunidades locais. Por meio dessas ações, reforça seu papel como uma organização consciente e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

A GESTÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA DA UHE TRÊS IRMÃOS

A Gestão Ambiental e Fundiária da Tijoá dá-se por meio do acompanhamento e execução dos programas ambientais e tem como objetivo atender às exigências regulatórias da Licença Ambiental de Operação (LO), do Contrato de Concessão e das Agências Reguladoras (ANA e ANEEL) e de outras leis e normas regulamentadoras, garantindo o cumprimento dos aspectos legais diretamente relacionados à atividade hidrelétrica.

Em 2025, o dispêndio anual da Companhia com as ações Ambientais e Fundiárias foi da ordem de R\$13,1 milhões, incluindo a quarta parcela do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA).

O **Programa de Monitoramento de Qualidade de Água e o Programa de Manejo Pesqueiro**, trazem informações específicas sobre a dinâmica hídrica e íctica do reservatório. Com a implantação da UHE e a formação do reservatório, houve uma alteração do corpo hídrico, transformando

o ambiente lótico, característico de rios com vazão constante, para ambiente lântico, com águas mais paradas de baixa ou nenhuma vazão. Esse tipo de alteração, somada à interrupção do fluxo hídrico pelo barramento, influencia a comunidade íctica, favorecendo o estabelecimento de espécies de hábitos sedentários em detrimento das migradoras de longa distância. Nesse sentido, ações de repovoamento de peixes com espécies nativas migradoras vêm sendo realizadas desde a implantação da UHE, a fim de minimizar o impacto da transição entre esses dois tipos de ambiente.

Cerca de 30 anos após a implantação da UHE, o reservatório já se encontrava consolidado e, com base nas informações obtidas nesses dois programas além dos resultados obtidos no Projeto de P&D de Monitoramento da Biodiversidade com DNA Ambiental, foi possível propor ao órgão ambiental uma recomendação de alteração do Programa de Manejo Pesqueiro.



O **Programa de Educação Ambiental** aborda diversos públicos na comunidade, tendo como principal foco a conservação ambiental do reservatório e a utilização adequada do seu entorno, dentro dos limites da área de concessão. Com isso, os impactos no reflorestamento, na APP e no reservatório são minimizados e o patrimônio da concessão é conservado.

Os **Programas de Monitoramento de Flora e Fauna** fornecem orientações para as ações de reflorestamento e conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório. Os programas permitem indicar se as atividades de plantio estão favorecendo a circulação e recolonização da fauna silvestre no entorno do reservatório.

O **Programa de Conservação do Cervo-do-Pantanal** reúne indivíduos da espécie *Blasthocerus dichotomus*, popularmente conhecida como cervo-do-pantanal. Esses animais são descendentes da população originária da Bacia do Rio Tietê, que foi resgatada quando da implantação do reservatório da UHE Três Irmãos. O programa foi criado na época para mitigar o impacto sobre a espécie em decorrência da supressão da área de várzea, seu habitat natural. O CCCP atualmente possui gestão realizada pela Tijoá em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Conservação de Cervídeos, por meio de convênio celebrado com a Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP) – campus Jaboticabal.

O **Programa de Reflorestamento** promove ações de plantio, enriquecimento e preenchimento nas glebas de reflorestamento implantadas no entorno do reservatório, a fim de compensar a perda de vegetação ocorrida durante sua implantação, na década de 1980. São 3.050 hectares de plantio distribuídos em glebas ao longo da área da concessão, implantados em diferentes etapas, desde o início da operação da UHE Três Irmãos. No total são nove projetos de reflorestamento, constituídos por glebas de tamanhos variados, em diferentes estágios de consolidação. Tais glebas necessitam de monitoramento, ações de plantio e manutenção, cercamento para coibir invasão de gado, bosqueamento e outros danos causados por lindeiros e/ou usuários do reservatório. A manutenção das glebas de reflorestamento, além de consolidar a Área de Preservação Permanente do reservatório, contribui para a mitigação de processos erosivos e assoreamento.

O **Programa de Gestão Fundiária** do reservatório e seu entorno tem como objetivo promover a correta utilização da área da concessão do reservatório, conciliando a conservação ambiental com os usos múltiplos pretendidos pelas comunidades do entorno. Para a implantação do reservatório, toda a área que abrange a lâmina d'água e a cota máxima de inundação foi desapropriada, passando a ser de propriedade da concessão. A Tijoá, conforme determina o contrato de concessão, tem por obrigação garantir a utilização adequada e sustentável desse patrimônio, viabilizando o reflorestamento do seu entorno e coibindo a ocupação indevida da área pertencente à concessão. Diante disso, o levantamento de estruturas irregulares presentes nesse espaço é constantemente atualizado pela equipe da Tijoá, que vem dialogando com cada proprietário vizinho para a retirada e/ou regularização da estrutura. Esse programa reflete o compromisso com a gestão responsável do reservatório e dos bens da concessão, além de promover a conservação ambiental do entorno do reservatório.

Todos os programas e ações relacionados à operação e manutenção da UHE são conduzidos por equipe própria da Tijoá e/ou realizados por empresas especializadas, sob coordenação e acompanhamento da equipe de meio ambiente e fundiário da Companhia. Essa equipe analisa e/ou elabora relatórios, realiza inspeções de campo e reúne informações em banco de dados associado ao sistema de gestão da operação e manutenção da UHE.

O planejamento estratégico da Companhia revisa anualmente as obrigações legais, regulatórias e de licenciamento de forma a considerar e atualizar seus custos no Plano de Desembolsos, Melhorias e Investimentos e no Orçamento Anual da Companhia, incluindo uma verba de contingência para demandas ou eventos não previstos. Dessa forma, os riscos inerentes à operação e manutenção da Usina e da gestão de uso do reservatório e seu entorno são administrados, monitorados e mitigados, evitando quebras na performance da concessão e garantindo o atendimento às obrigações legais, demandas regulatórias e do licenciamento ambiental da atividade. Notadamente, até o ano de 2025, nenhuma não conformidade passível de multa foi

constatada pelo órgão ambiental em relação à gestão ambiental e fundiária conduzida pela Tijoá.

Os resíduos gerados nas atividades de operação e manutenção da UHE são separados, organizados e acondicionados em locais adequados, para serem destinados corretamente. Os resíduos perigosos são encaminhados para aterro específico - Classe I, para serem coprocessados. As lâmpadas são direcionadas para descontaminação e posterior reciclagem, também em aterro adequado. Os óleos lubrificantes utilizados são destinados para o rerrefino. Metais, papéis e plásticos são direcionados para reciclagem e o resíduo orgânico é levado para o aterro sanitário do município próximo.

Os colaboradores da Tijoá recebem orientação constante da equipe de meio ambiente para a separação correta dos resíduos. Empresas especializadas são contratadas para cada tipo de coleta e destino adequado. Todo o processo de coleta e destinação é registrado em documento específico, como o Manifesto de Transporte de Resíduo (MTR's).



DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA UHE TRÊS IRMÃOS

A tabela ao lado categoriza os tipos de resíduos produzidos na UHE e especifica o destino final de cada um, após passarem pelo processo de separação.

ANO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	UNIDADE	TIPO DE TRATAMENTO
2025	Papel	172,50	kg	Reciclagem
	Plástico	163,60	kg	Reciclagem
	Metal	20.037,00	kg	Reciclagem
	Bateria	5.558,00	Kg	Reciclagem
	Orgânico / Não Reciclável	3.048,50	kg	Aterro Sanitário
	Perigoso / Contaminado	1.548,00	kg	Coprocessamento
	Lâmpadas	0	Unidade	Descontaminação / Reciclagem
	Óleo Usado	0	Litros	Rerrefino

ÁGUA E ENERGIA

A Tijóá utiliza água, energia e combustível para as atividades de manutenção e operação da UHE.

* O consumo de água aqui apresentado não inclui a tomada de água para geração de energia.

ANO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	UNIDADE	TIPO DE TRATAMENTO
2025	Água*	3.025,20	m ³	Consumo interno: Humano -
	Limpeza / Higiene	163,60	kg	Reciclagem
	Energia	6.006,70	mwh	Consumo interno
	Etanol	32,72	litros	Veículos / Frota Tijóá
	Gasolina	4.530,73	litros	Veículos / Frota Tijóá
	Diesel	7.411,75	litros	Veículos / Frota Tijóá
	Diesel	1.200,0	litros	Geradores
	GLP	40	kg	Veículos / Frota Tijóá

REFLORESTAMENTO E SUPRESSÃO VEGETAL, ACIDENTES AMBIENTAIS E RESGATES DE FAUNA

ANO	TIPO DE RESÍDUO	QUANTIDADE	UNIDADE	TIPO DE TRATAMENTO
2025	Reflorestamento / Borda do Reservatório	23,19	ha	FLoresta ativa
	Supressão de vegetação*	0	NA	Não é necessário
	Acidentes Ambientais	0	NA	Não
	Resgate de Fauna / UHE TRI**	16	Resgates	Usina TRI
	Resgate de Fauna / Externo	0	Resgates	Gleba de reflorestamento

* Não há necessidade de ações de supressão vegetal no dia a dia da operação da UHE.

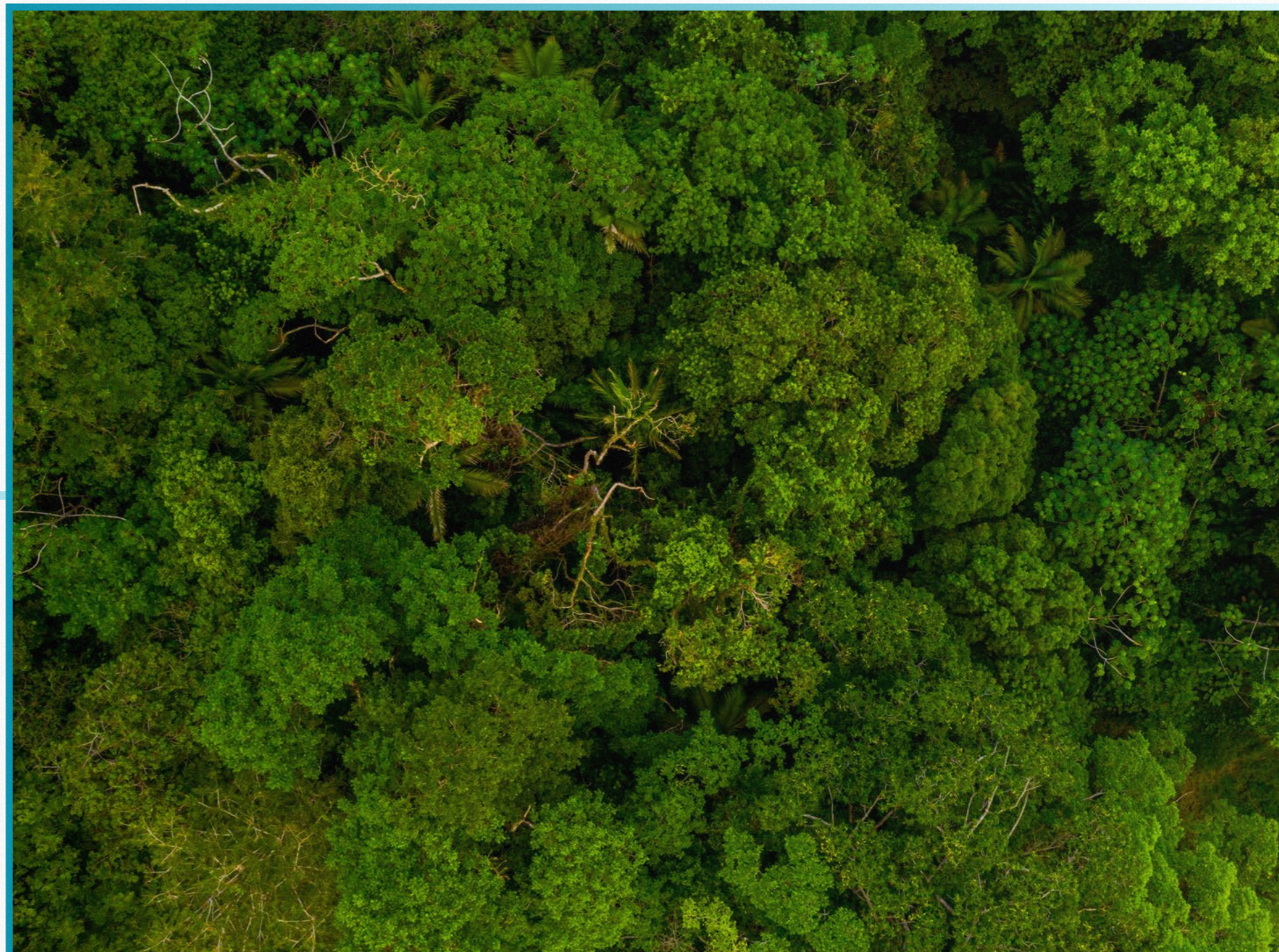
** Os resgates de fauna que acontecem na UHE estão relacionados a animais silvestres que adentram as estruturas da Usina à procura de abrigo. Quando o fato ocorre, a equipe de meio ambiente da Tijoá é acionada e procede-se à captura, resgate e soltura dos animais nas matas próximas.



PROGRAMAS AMBIENTAIS PREVISTOS NA LICENÇA DE OPERAÇÃO

Os Programas Ambientais de caráter contínuo da UHE Três Irmãos são previstos na Licença Ambiental de Operação e são reportados bienalmente para o órgão ambiental licenciador.

São programas de monitoramento, manejo e conservação da biodiversidade, além de ações de relacionamento com a comunidade local. Na execução de tais programas, a Tijoá preza a excelência, qualidade e rigor técnico nas atividades, de forma que os recursos envolvidos tragam ganhos efetivos para a conservação ambiental.

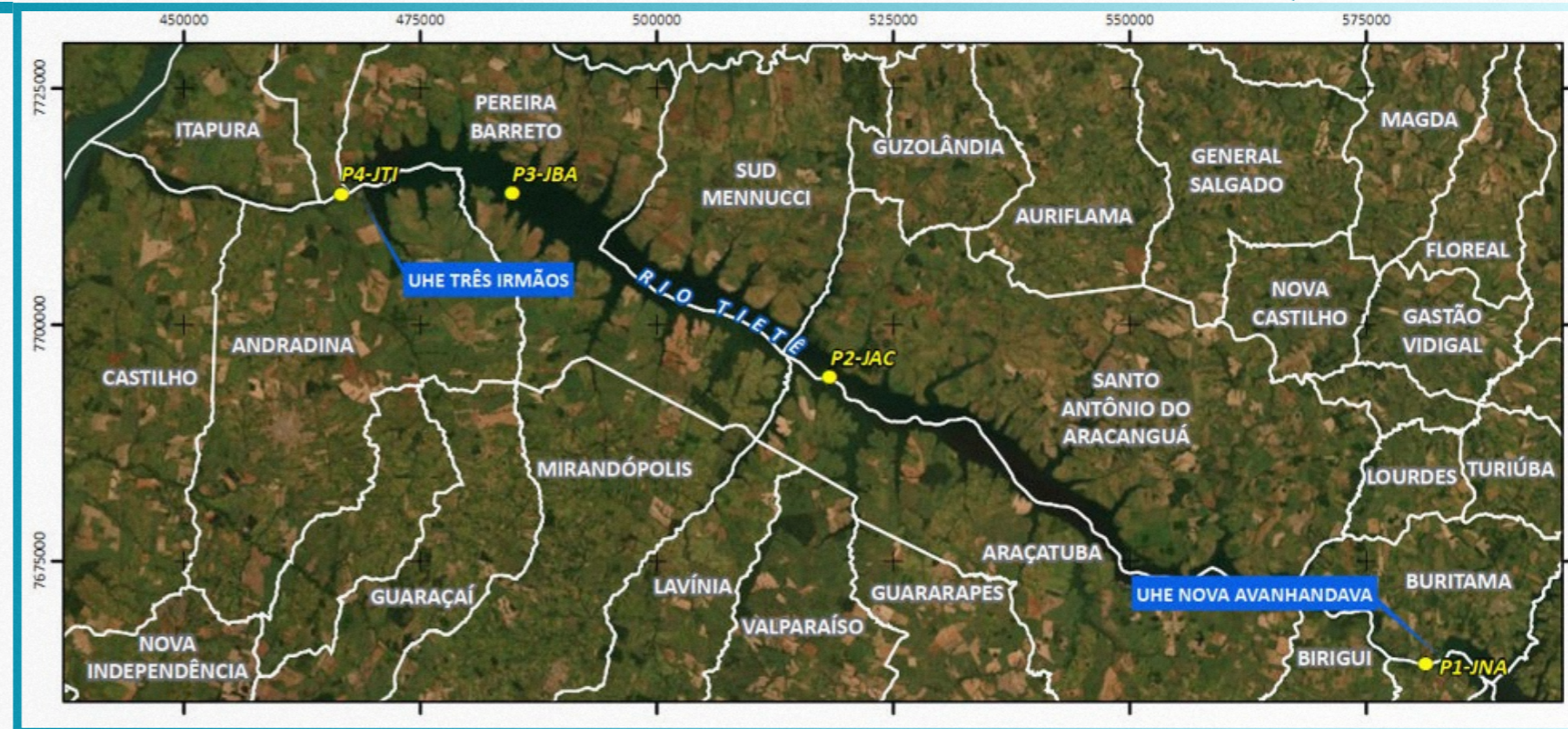


PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO AMBIENTE AQUÁTICO

O monitoramento do ambiente aquático do reservatório da UHE Três Irmãos é realizado com o propósito de avaliar a qualidade da água e acompanhar a dinâmica de suas alterações ao longo do tempo, utilizando-se de índices e parâmetros físico-químicos e bacteriológicos, de acordo com as determinações da condicionante 1.1 da LO.

O Programa de Monitoramento do Ambiente Aquático ocorre com campanhas trimestrais de coleta de dados no local e de amostras de água em quatro pontos de amostragem, conforme apresentado no mapa ao lado.

Os pontos de amostragem do monitoramento de qualidade das águas no reservatório da UHE Três Irmãos são:



P1-JNA | Rio Tietê, a jusante da barragem de Nova Avanhandava.

P2-JAC | Rio Tietê, na região do córrego Jacaré, próximo ao pontilhão.

P3-JBA | Rio Tietê, corpo do reservatório da UHE Três Irmãos, em Pereira Barreto, a montante da ponte - Rodovia Vereador Dourival da Silva Lousada.

P4-JTI | Rio Tietê, a jusante da UHE Três Irmãos, na região de confluência com as águas do canal das eclusas I e II.

Os resultados do monitoramento demonstram que o reservatório da UHE Três Irmãos apresenta qualidade de água adequada para a manutenção da vida aquática, tendo como referência os limites estabelecidos na Resolução CONAMA nº 357/2005, e para os usos múltiplos desenvolvidos pela população de seu entorno, como abastecimento urbano mediante tratamento, recreação de contato, esportes náuticos, pesca, dessedentação de animais, entre outros.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FLORA E REFLORESTAMENTO

O Programa de Reflorestamento Ciliar e Recomposição de Matas Nativas abrange a restauração de 3.050 hectares de florestas ciliares no entorno do reservatório, organizados em nove projetos de reflorestamento, com o objetivo de compensar a perda florestal decorrente do enchimento do reservatório. Complementarmente, a restauração florestal contribui para minimizar a ocorrência de processos erosivos e de assoreamento, favorecendo a redução com a regulação hidrológica e a recomposição dos ecossistemas associados.

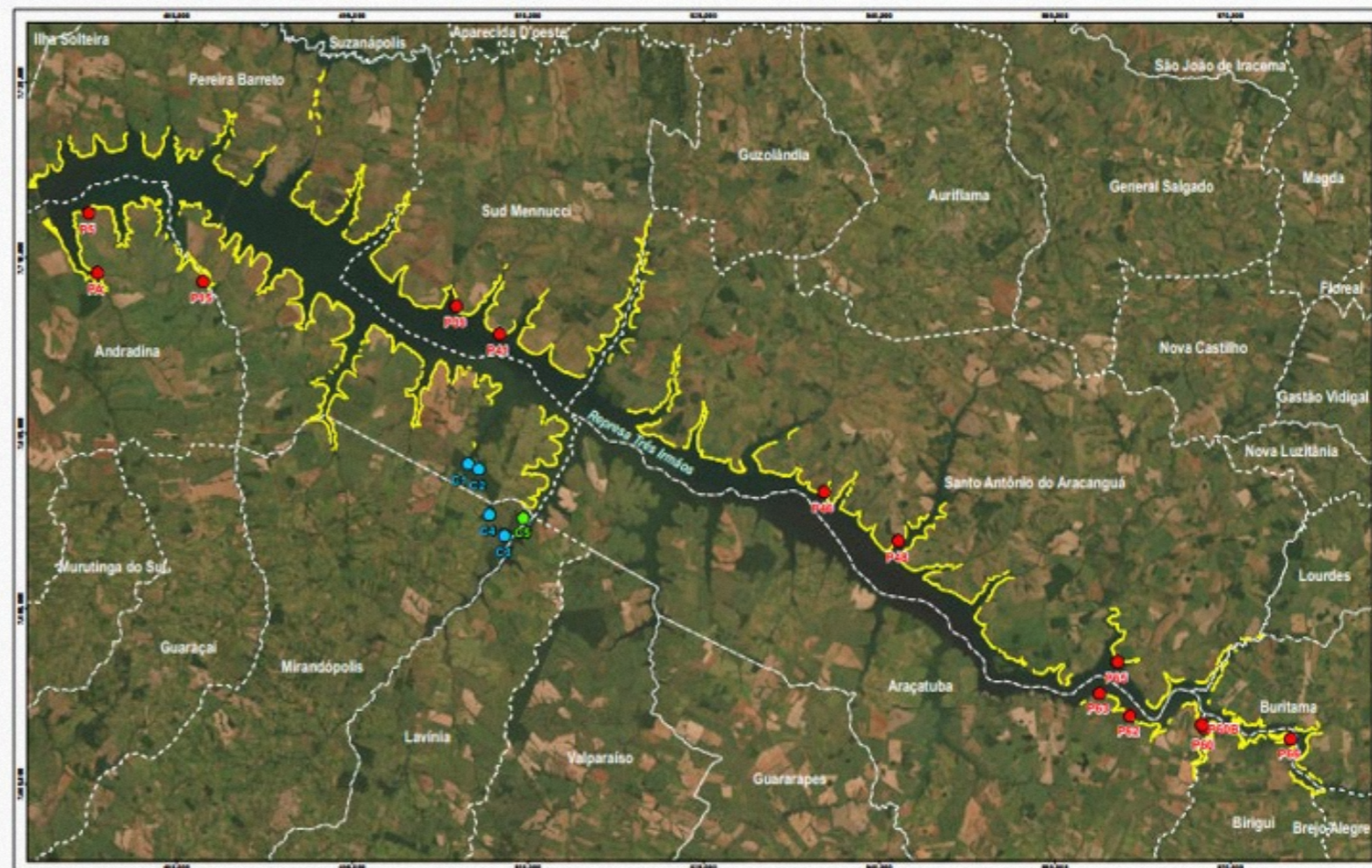
O Programa de Reflorestamento é desenvolvido com três abordagens complementares:

- a)** manutenção e plantio nas áreas em restauração;
- b)** monitoramento da flora;

c) mapeamento e classificação das áreas em restauração com uso de imagem aérea e técnicas de geoprocessamento.

Os nove projetos de reflorestamento que compõem o programa estão distribuídos ao redor do reservatório, nas áreas sinalizadas em amarelo no mapa. O mapa apresenta também a localização dos pontos permanentes de monitoramento de flora, sinalizados em vermelho, e que compreendem as 13 áreas de reflorestamento de idades variadas e cinco áreas controle, que são áreas remanescentes da floresta original da região.

Os projetos de reflorestamento possuem idades e estágios de desenvolvimento diferenciados e requerem ações de manejo correspondentes às suas características.



O Monitoramento de Flora tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das áreas de reflorestamento, identificar o restabelecimento de processos ecológicos resultantes da restauração e definir escala de prioridades das ações de manutenção. Utilizam-se as abordagens fitossociológica e silvicultural nas parcelas e/ou glebas de reflorestamento.

As campanhas de Monitoramento de Flora ocorrem trimestralmente. Em 2025 foram realizadas quatro campanhas, sendo que no total a Tijoá já realizou 40 campanhas após assumir a concessão da UHE Três Irmãos.

Os resultados indicam que o processo de restauração das áreas de reflorestamento da borda do reservatório da UHE Três Irmãos está condicionado para o estabelecimento de plantas juvenis (regenerantes), proporcionando a sucessão ecológica.

No entanto, após análise dos dados, notou-se que a regeneração de plantas não apresenta influência de novas espécies, sendo sua composição florística definida predominantemente pelas espécies utilizadas no plantio existente, o que ressalta a importância do incremento da diversidade de espécies nas áreas de reflorestamento, como vem sendo feito desde que a Companhia assumiu a concessão.

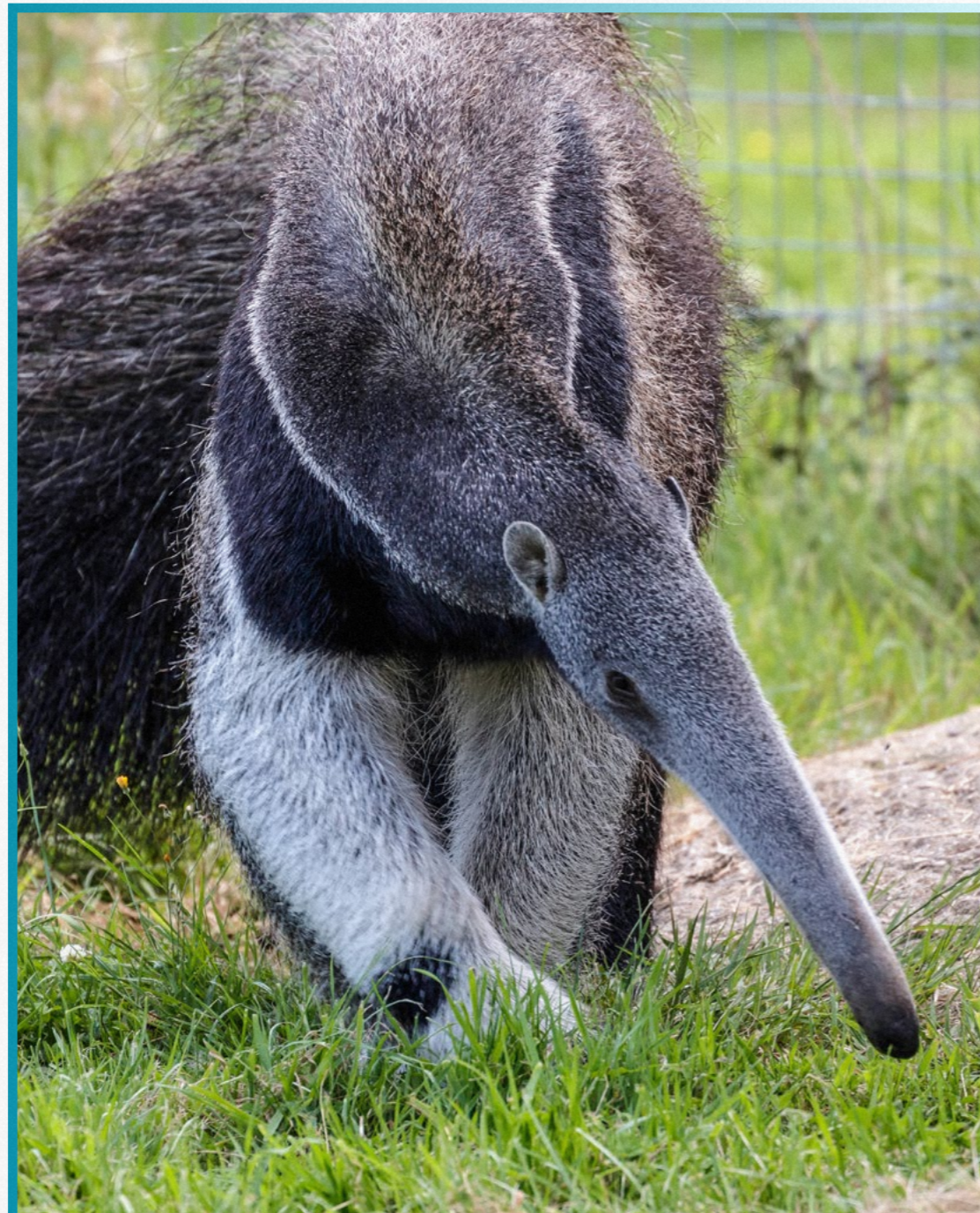
As ações de manutenção e plantio do Programa de Reflorestamento incluem o plantio de mudas com maior diversidade de espécies, o controle de formigas e gramíneas invasoras para diminuir seu impacto no desenvolvimento das mudas e das plantas juvenis (regenerantes), além da construção e o reparo de cercas para impedir o acesso do gado às áreas em restauração.

No ano de 2025, a Tijoá concluiu o ciclo de trabalhos de manutenção e plantio em 128 ha, distribuídos em dois projetos de reflorestamento que ainda não estão consolidados: projetos Andradina e Reassentamento Rural Três Irmãos.

O controle de fatores de perturbação, como a presença do gado vindo das propriedades vizinhas e a infestação de gramíneas exóticas (capim) nas áreas em restauração é de fundamental relevância, considerando que interferem negativamente no desenvolvimento dos plantios, seja pelo sufocamento, no caso de presença de gramíneas exóticas, seja pelo pisoteio, no caso do gado. Por esse motivo, as ações de implantação e manutenção de cercas e ações de educação ambiental junto aos proprietários vizinhos possuem caráter permanente, a fim de mitigar os prejuízos causados ao reflorestamento.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA



O Programa de Conservação e Manejo da Fauna tem como objetivo avaliar como as áreas de reflorestamento localizadas na borda do reservatório da UHE Três Irmãos estão sendo recolonizadas pela fauna nativa que ocorre na região. O programa consiste na realização de campanhas semestrais de monitoramento que buscam caracterizar a variação das comunidades de fauna terrestre (aves, mamíferos, répteis e anfíbios) ao longo do tempo nas áreas em restauração e em áreas de florestas nativas remanescentes que se localizam nas proximidades.

Em 2025 foram realizadas duas campanhas de coletas de dados, sendo que no total a Companhia realizou 22 campanhas de monitoramento de fauna desde o ano de 2015. Desde 2014, com o início da concessão pela Tijoá, foram registradas no entorno do reservatório 265 espécies de aves, 34 espécies de médios e grandes mamíferos

e 56 espécies de répteis e anfíbios. As amostragens são realizadas nas mesmas áreas de monitoramento de flora, em estações climáticas bem definidas (seca e chuvosa).

Os resultados obtidos ao longo do Programa de Conservação e Manejo da Fauna indicam que os reflorestamentos amostrados estão sendo colonizados pela fauna nativa. As espécies de mamíferos e de aves associadas a ambientes de mata nativa foram registradas utilizando as áreas de reflorestamento, demonstrando que a atividade vem cumprindo um de seus objetivos.

A análise integrada dos dados obtidos nos Programas de Reflorestamento e de Conservação e Manejo da Fauna indicou que tanto as características locais dos reflorestamentos (estrutura da vegetação e riqueza de flora) quanto as características do seu entorno (quantidade de mata

nativa no entorno e distância da mata mais próxima) estão relacionadas à colonização das áreas de reflorestamento pela fauna, especificamente pelo conjunto de aves. A diversidade de mamíferos parece utilizar amplamente reflorestamentos, padrão que decorre da maior mobilidade e menor exigência ambiental desse grupo em relação aos demais. No caso de répteis e anfíbios registrados, a composição foi de espécies generalistas, que não dependem de ambientes florestais.

Os resultados indicam que as ações de manutenção e manejo que visam melhorar a estrutura da vegetação e aumentar a diversidade de flora dos reflorestamentos para deixá-los mais parecidos com as matas nativas em estágio médio e avançado de regeneração, podem ser eficientes para promover a sua colonização pela fauna nativa, em especial para os mamíferos e aves.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DO CERVO-DO-PANTANAL

O Programa de Conservação e Manejo do Cervo-do-Pantanal representa um esforço significativo para a preservação dessa espécie ameaçada. Sua implantação decorreu da necessidade de mitigar os impactos ambientais associados à formação do reservatório da UHE, que resultou na supressão de cerca de 14 mil ha de área de várzea, habitat natural do cervo-do-pantanal.

Desde sua criação, o Centro de Conservação do Cervo-do-Pantanal (CCCP), localizado nas várzeas do Rio Tietê, tem sido fundamental para o avanço do conhecimento sobre a espécie, bem como para o desenvolvimento de técnicas de manejo em cativeiro. Ao longo dos anos, o programa evoluiu significativamente, adaptando-se às melhores práticas e diretrizes estabelecidas pelo Plano de Ação Nacional para a Conservação de Cervídeos, coordenado pelo ICMBio.

A gestão da Tijoa, iniciada em 2014, marcou uma nova fase para o CCCP, com a implementação de melhorias

estruturais e operacionais. Essas ações, tanto no manejo quanto na infraestrutura, resultaram em expressiva redução das taxas de mortalidade e aumento da longevidade dos animais. No final do ano de 2020, a Tijoa firmou um Convênio de Cooperação Técnico-Científica que viabilizou a transferência do CCCP para as instalações da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (FCAV-UNESP). Essa iniciativa teve como objetivo potencializar as pesquisas voltadas à conservação e à futura reintrodução do cervo-do-pantanal na natureza.

A integração do CCCP à FCAV-UNESP fortaleceu significativamente as bases científicas e técnicas do programa, além de promover sua inserção no meio acadêmico, favorecendo a produção de conhecimento e a formação de profissionais qualificados na área de conservação da fauna, evidenciado pelo aumento expressivo de pesquisas envolvendo a espécie,

elemento essencial para subsidiar futuras ações de conservação e atender às condicionantes da Licença de Operação da UHE Três Irmãos. Em 2024 foram publicados quatro trabalhos acadêmicos originados no CCCP e em 2025 este número avançou para sete publicações.

A fase de reprodução em cativeiro iniciada em 2023, após a adaptação dos animais nas novas instalações, e o treinamento da equipe de tratadores vem contribuindo para o aumento do plantel. Em 2025, o CCCP encerrou o ano com 39 indivíduos (aumento de 10% em relação ao ano anterior). Esses resultados indicam uma adaptação progressiva dos animais ao novo ambiente e às rotinas de manejo, refletindo-se em uma tendência de crescimento do plantel. Com gestações em curso, espera-se um aumento na população nos próximos anos, o que é crucial para o sucesso do programa de reintrodução da espécie em seu habitat natural.



Esse programa reflete a importância de ações coordenadas entre o setor de energia, instituições de pesquisa e órgãos governamentais na conservação da biodiversidade. Para além de cumprir com as obrigações ambientais, o Programa de Conservação e Manejo do Cervo-do-Pantanal da Tijoá demonstra um compromisso efetivo com a sustentabilidade e a preservação de espécies ameaçadas, contribuindo para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade do Brasil. Em 2025, a Tijoá celebrou junto à FCAV-UNESP o segundo convênio, com o objetivo de garantir a continuidade das ações desenvolvidas no âmbito do primeiro acordo.

Ainda em 2025, a Tijoá participou das reuniões e oficinas do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Ungulados (PAN Ungulados), grupo ao qual o cervo-do-pantanal se insere. Nesse evento foram traçadas metas para estudar a viabilidade de áreas para possíveis reintroduções do cervo-do-pantanal originados no plantel do CCCP.



PROGRAMA DE MANEJO PESQUEIRO

O Programa de Manejo Pesqueiro está relacionado aos impactos ambientais advindos da construção da barragem e do enchimento do reservatório da UHE. É composto por quatro subprogramas, sendo eles:

- » Subprograma de Monitoramento da Produção Pesqueira.
- » Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna.
- » Subprograma de Salvamento de Peixes.
- » Subprograma de produção de alevinos e estocagem em reservatório.

Subprograma de Monitoramento da Produção Pesqueira

Trata-se do acompanhamento da produção pesqueira de grupos de pescadores profissionais usuários dos recursos do reservatório da UHE Três Irmãos. A partir do início da concessão da Tijoá foram realizadas 32 campanhas do Subprograma de Monitoramento da Produção Pesqueira no reservatório da UHE Três Irmãos, sendo duas realizadas em 2025. Nessas campanhas foram realizados levantamentos de dados socioeconômicos e de monitoramento da produção pesqueira por meio de formulários preenchidos pelos pescadores e o acompanhamento periódico de desembarques na região.

Existem nove núcleos pesqueiros na região do reservatório da UHE Três Irmãos, sendo que, desse total, sete núcleos estão sendo monitorados.

O atual contexto das pescarias profissionais indica a prevalência da captura de espécies exóticas e/ou alóctones à bacia, seja pela abundância de tais espécies, seja pelo alto valor comercial que elas têm.



Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna

O monitoramento da ictiofauna é realizado a partir da pesca experimental (pesca científica), que ocorre com a captura dos peixes em pontos representativos dos diversos ambientes aquáticos do reservatório, com diferentes artefatos de pesca.

O monitoramento da ictiofauna é desenvolvido em quatro estações amostrais, três distribuídas no reservatório e um a jusante da barragem, com o objetivo de descrever e avaliar a estrutura e a dinâmica

da comunidade de peixes no reservatório da UHE Três Irmãos.

Os pontos de monitoramento da ictiofauna no reservatório da UHE acompanham os pontos de monitoramento da qualidade de água.

As ações realizadas no âmbito do subprograma são realizadas em concordância com o estabelecido pelo Departamento de Fauna da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais /

Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo (DeFau). A partir do início da concessão da Tijóá foram realizadas 24 campanhas do Subprograma de Monitoramento de Ictiofauna, sendo quatro campanhas realizadas em 2025.

Os dados da pesca experimental são avaliados de forma qualitativa e quantitativa e são calculados diversos parâmetros e índices ecológicos, fornecendo, assim, informações importantes sobre a ictiofauna do reservatório.



Subprograma de Salvamento de Peixes

O Subprograma de Resgate e Salvamento da ictiofauna ocorre durante as atividades de manobras de fechamento e esgotamento de Unidades Geradoras (UGs) e vertedouros, ou qualquer outro procedimento de manutenção da usina hidrelétrica que provoque o aprisionamento de peixes.

Os objetivos validados são:

I. minimizar a quantidade de peixes que ficam retidos nas estruturas que serão esgotadas;

II. minimizar o risco de estresse aos peixes;
III. devolver prioritariamente os peixes vivos e em boas condições de retorno ao sistema aquático;
IV. e contribuir para o enriquecimento do inventário de espécies da ictiofauna da região.

Em 2025, foram realizados dois eventos de resgate de peixes devido a paradas de manutenção. Em decorrência do sucesso da manobra “engana peixe”, associada ao giro mecânico da máquina, apenas dois peixes

foram aprisionados. Por tratar-se de espécies alóctones (não são originárias da Bacia do Tietê), conforme orientação da autorização de manejo, ambos foram eutanasiados e adequadamente descartados.

Desde que a Tijóá assumiu a concessão da UHE Três Irmãos foram realizados treze eventos de resgate de peixes. Todos os procedimentos de salvamento de peixes decorrentes de manutenções nas UGs da UHE Três Irmãos são realizados conforme disposto no Procedimento para Salvamento

de Peixes em Manobras de Máquinas e Equipamentos da Tijóá e conforme o estabelecido pelo Departamento de Fauna (Defau/CBRN/SMA).

A remoção dos peixes das Unidades Geradoras e sua devolução ao seu local de origem é um procedimento de rotina operacional dos empreendimentos hidrelétricos, uma vez que a parada para manutenção das Unidades Geradoras desses empreendimentos é imprescindível para a plena operação e longevidade deles.

Subprograma de Produção de Alevinos e Estocagem em Reservatórios

O Subprograma de Produção de Alevinos e Estocagem em Reservatório visa promover o repovoamento de peixes no reservatório da UHE Três Irmãos a partir da soltura anual de 500 mil juvenis de espécies nativas.

O repovoamento contribui para a conservação da diversidade, bem como para o aumento da produtividade pesqueira

no reservatório. Para garantir a qualidade dos juvenis, são acompanhadas todas as etapas dos processos de reprodução, larvicultura, produção de juvenis (tamanho médio de 10 cm), adequação no transporte e a soltura das espécies selecionadas para o reservatório da UHE Três Irmãos, especificamente o peixe pacu (*Piaractus mesopotâmicas*), o curimatá (*Prochilodus*

lineatus), a piapara (*Leporinus elongatus*), a piracanjuba (*Brycon orbygnianus*), o dourado (*Salminus brasiliensis*) e o pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*).

Todos os procedimentos ocorrem de acordo com a autorização do Departamento de Fauna, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (DeFau/SMA),

da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais (CBRN).

No ano de 2025 os procedimentos reprodutivos e de soltura de alevinos foram realizados com sucesso e foram soltos 547.307 alevinos, totalizando 4.018.348 alevinos desde quando a Tijó assumiu a concessão no ano de 2014.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental (PEA), desde sua concepção em 2015, segue as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional de Educação Ambiental. Essa iniciativa visa fomentar a consciência e a responsabilidade ambiental, utilizando estratégias inovadoras para alcançar e engajar a comunidade local.

Com o avanço tecnológico e a necessidade de adaptar-se a novos formatos de ensino, a Tijó tem investido em ferramentas audiovisuais, permitindo que a educação ambiental ultrapasse as barreiras físicas e chegue de maneira eficaz ao seu público, mesmo a distância. Esse esforço inclui a criação de conteúdo dinâmico e interativo disponibilizado no site da Companhia, ampliando o acesso à informação e ao conhecimento.

Em 2025, a Companhia reforçou sua presença nas escolas através do programa “A Tijó vai à Escola”, conduzindo palestras e atividades educativas presenciais, além de promover o uso de suas ferramentas

audiovisuais entre professores e alunos. Essa iniciativa alcançou 1.295 alunos no ano de 2025.

A distribuição de materiais educativos, como cartilhas, também teve continuidade, alcançando escolas, condomínios e pousadas no entorno do reservatório, e complementada por reuniões informativas com moradores locais. Em 2025, foram envolvidos 99 lindeiros do reservatório, incluindo grupo de pescadores artesanais/profissionais, nas ações de Educação Ambiental para a gestão de uso da borda. Essas ações enfatizam a importância da preservação e do uso responsável dos recursos naturais, bem como a conscientização sobre as Áreas de Preservação Permanente (APP).

Os colaboradores da UHE Três Irmãos também participaram de atividades de Educação Ambiental: durante o ano de 2025, foram realizados seis eventos voltados para os temas ambientais com cerca de 20 a 30 colaboradores da Tijó. Adicionalmente, o jogo “Tietando a

Energia” representa um marco no esforço de educação ambiental, oferecendo uma maneira divertida e educativa de aprender sobre a sustentabilidade, a produção de energia e a importância ecológica do reservatório UHE Três Irmãos.

Destinado inicialmente às crianças e adolescentes, o jogo tem potencial para engajar diversos segmentos da comunidade, promovendo maior conscientização ambiental entre os moradores da bacia hidrográfica do reservatório. O jogo é distribuído de forma física, nas escolas, mas também pode ser acessado pelo site da Tijó em <https://www.tijoa.com/pagina-meio-ambiente.html>.

Essas iniciativas refletem o compromisso com a educação ambiental, demonstrando a importância de integrar a comunidade nas discussões e ações voltadas à sustentabilidade e conservação ambiental, consolidando um legado de respeito e cuidado com o meio ambiente para gerações presentes e futuras.



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PROGRAMAS AMBIENTAIS DA TIJOÁ

Em 2025, a Tijoá destacou-se pelo cumprimento integral das condicionantes estabelecidas na Licença Ambiental de Operação, alinhando-se às diretrizes ambientais impostas por órgãos reguladores como a ANA e a ANEEL. Além disso, a empresa deu continuidade à resolução de exigências ambientais complexas que datam da época da construção do reservatório, entre elas o cumprimento das obrigações financeiras do TCCA e a conclusão das titulações necessárias aos Projetos de Reassentamento. O Centro de Conservação do Cervo-do-Pantanal já vem apresentando avanços no aumento do plantel, contribuindo para o programa de manejo da espécie.

A Tijoá também tem se dedicado ao monitoramento contínuo dos impactos

socioambientais do reservatório, ao mesmo tempo em que diversifica o público envolvido e expande o alcance do Programa de Educação Ambiental por meio de diferentes ferramentas de engajamento.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, por meio do Projeto “Avaliação da Biodiversidade do Reservatório de Três Irmãos com uso de DNA Ambiental e Metabarcoding”, vem trazendo resultados significativos, aplicáveis ao setor elétrico e reconhecidos pela comunidade científica.

A Companhia mantém um diálogo aberto com o órgão ambiental licenciador, reportando os dados de forma periódica e cumprindo rigorosamente as exigências do seu licenciamento ambiental.

Além disso, a Diretoria Técnica, através da Gerência de Meio Ambiente e Fundiário, reafirma o compromisso da Tijoá com a excelência de seus Programas e Ações Socioambientais, estando sempre disponível para esclarecimentos adicionais sobre suas iniciativas na UHE Três Irmãos.

Essa abordagem integrada evidencia o comprometimento da Tijoá não apenas com a conformidade regulatória, mas também com a promoção de uma gestão ambiental responsável e o fortalecimento das relações com a comunidade e o meio ambiente, assegurando assim a sustentabilidade de suas operações em longo prazo.



ANEXOS

07

Balanço Social Anual / 2024

Nome da instituição: Tijó Participações e Investimentos S.A.		Tipo/categoria (conforme instruções): Sociedade Civil	
Natureza jurídica: <input type="checkbox"/> associação <input type="checkbox"/> fundação <input checked="" type="checkbox"/> sociedade sem fins lucrativos? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Isenta da cota patronal do INSS? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
Possui Certificado de Companhia Beneficente de Assistência Social (CEAS)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não Possui registro no: <input type="checkbox"/> CNAS <input type="checkbox"/> CEAS <input type="checkbox"/> CMAS			
De utilidade pública? <input checked="" type="checkbox"/> não Se sim, <input type="checkbox"/> federal <input type="checkbox"/> estadual <input type="checkbox"/> municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não			
1 - Base de Cálculo	2025 Valor (Mil reais)		2024 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	298.493		290.349
Resultado operacional (RO)	138.197		129.267
Folha de pagamento bruta (FPB)	10.358		10.326

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.130	11%	1%	1.167	11%	1%
Encargos sociais compulsórios	2.643	26%	1%	2.995	29%	1%
Previdência privada	285	3%	0%	401	4%	0%
Saúde	1.821	18%	1%	1.716	17%	1%
Segurança e saúde no trabalho	7	0%	0%	6	0%	0%
Educação	48	0%	0%	84	1%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	49	0%	0%	54	1%	0%
Creches ou auxílio-creche	8	0%	0%	5	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	269	3%	0%	22	0%	0%
Outros	1.712	17%	1%	2.210	21%	1%
Total - Indicadores sociais internos	7.972	78%	4%	8.660	84%	4%

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	97	0%	0%	138	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	0	0%	0%	0	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	97	0%	0%	138	0%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	68.029	49%	23%	63.399	49%	22%
Total - Indicadores sociais externos	68.126	49%	23%	63.537	49%	22%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	4.443	3%	1%	5.005	4%	2%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.680	6%	3%	8.309	6%	3%
Total dos investimentos em meio ambiente	13.123	9%	4%	13.314	10%	5%

Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%

4 - Indicadores Ambientais	2025	2024
Nº de empregados(as) ao final do período	54	57
Nº de admissões durante o período	4	2
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	19	21
Nº de estagiários(as)	0	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	31	35
Nº de mulheres que trabalham na empresa	12	12
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	60%	60%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	5	5
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%	0%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025 Valor (Mil reais)	Metas 2024
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	13	16
Número total de acidentes de trabalho	0	0

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2025: 182.198	Em 2024: 171.704
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	39% governo 51% acionistas 9% colaboradores(as) 1% terceiros __% retido	39% governo 50% acionistas 10% colaboradores(as) 1% terceiros __% retido

7 - Outras Informações
0



hijo

\ ENERGIA